

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA
Fédération Cynologique Internationale



GRUPO 1

Padrão FCI 340
22/09/2000



Padrão Oficial da Raça

CÃO FILA DE SÃO MIGUEL



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

Classificação F.C.I.:

Grupo 1 - Cães Pastores e Boiadeiros (Exceto Boiadeiros Suíços)

Seção 2 - Cães Boiadeiros

Padrão FCI nº 340 - 22 de setembro de 2000.

País de origem: Portugal

Nome no país de origem: Cão Fila de São Miguel

Utilização: Boiadeiro

Sem prova de trabalho

Sergio Meira Lopes de Castro

Presidente da CBKC

Domingos Josué Cruz Setta

Presidente do Conselho Cinotécnico

Impresso em: 01 de julho de 2003.

CÃO FILA DE SÃO MIGUEL

RESUMO HISTÓRICO: um cão boiadeiro, originário da Ilha de São Miguel, Açores. É conhecido também como “Cow Dog”. Sua história está ligada à do já extinto “Cão da Ilha Terceira”. A existência do Fila de São Miguel foi documentada desde o início do século XIX.

APARÊNCIA GERAL: robusto e durão.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: cão ligeiramente mais longo do que alto.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: ele é, antes de tudo, um cão boiadeiro, mas igualmente um cão de guarda de propriedade e defesa pessoal. De temperamento agressivo para com estranhos, mas dócil com seu dono. Muito inteligente e muito receptivo. Na sua função, com o gado leiteiro, morde baixo, com o objetivo de não ferir as mamas das vacas. No entanto, pode morder mais alto no caso de se tratar de boiadas fugitivas.

CABEÇA: forte, de aspecto quadrado. Eixos longitudinais superiores do crânio e do focinho, paralelos.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: largo, ligeiramente abaulado, protuberância occipital pouco aparente.

Stop: pronunciado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: larga e de cor preta.

Focinho: linha superior reta, de comprimento ligeiramente mais curto que o do crânio.

Lábios: bem pigmentados, pendentes e fortes. Perfil inferior ligeiramente arredondado.

Maxilares: muito fortes, bem desenvolvidos, corretamente colocados. Boca larga.

Dentes: Dentição completa, com mordedura em tesoura ou em torquês.

Olhos: ovais, expressivos, ligeiramente profundos e horizontais, tamanho médio. Cor marrom escura.

Orelhas: inseridas altas. Quando não cortadas, são de tamanho médio triangulares e pendentes, mas não rentes às bochechas. Normalmente são cortadas com as pontas arredondadas.

PESCOÇO: reto, forte e de tamanho médio. Forma uma harmoniosa linha entre a cabeça e o corpo. Sem barbela.

TRONCO: forte, bem musculoso, com peito largo.

Dorso: reto.

Lombo: de comprimento médio, largo e bem musculoso.

Peito: largo e bem profundo.

Linha inferior: ascendente, ventre e flancos bem proporcionados em relação ao corpo.

Garupa: comprimento médio em relação ao corpo. Ligeiramente mais alta que a cernelha.

CAUDA: inserida alta, grossa, de comprimento médio e ligeiramente curvada. Quando cortada, na segunda ou terceira vértebra ou naturalmente curta.

MEMBROS

Anteriores: fortes, colocados razoavelmente afastados e retos.

Ombros: angulação escápulo-umeral ligeiramente aberta.

Braços: fortes, de comprimento médio e bem musculosos.

Antebraços: grossos e bem musculosos.

Carpos: fortes.

Metacarpos: fortes, de comprimento médio.

Patas anteriores: ovais, com dedos e unhas fortes.

Posteriores: fortes, colocados razoavelmente afastados.

Coxas: longas, musculosas, com ângulo coxofemoral aberto.

Pernas: comprimento médio, musculosas.

Metatarsos: tamanho médio. Ergôs são permitidos.

Patas posteriores: ovais, com dedos fortes, não muito arqueados. Unhas fortes.

MOVIMENTAÇÃO: livre e fácil. Em movimento, o cão faz um ligeiro rolamento com o posterior.

PELE: grossa e pigmentada.

PELAGEM

Pêlo: curto, liso, denso, com textura áspera, ligeiramente franjada na cauda, estendendo-se de sua raiz até por detrás da coxa.

COR: fulvo; fulvo claro com capa preta, cinza ou amarela, nas tonalidades claro e escuro, devendo ser sempre tigrada. Manchas brancas permitidas na testa e do queixo ao peito; pode ter pequenas manchas brancas nas duas pernas dianteiras ou nas posteriores ou nas quatro pernas.

TAMANHO: Machos: 50-60 cm.
Fêmeas: 48-58 cm.

PESO: Machos: 25 a 35 kg.
Fêmeas: 20 a 30 kg.

FALTAS: qualquer desvio nos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade.

- Ligeiro prognatismo superior ou inferior.
- Eixos crâniofaciais convergentes.

FALTAS ELIMINATÓRIAS

- Forte prognatismo superior ou inferior.
- Eixos divergentes de crânio e focinho.

NOTAS:

- os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem desenvolvidos e acomodados na bolsa escrotal.
- todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.

Copyright © CBKC – Departamento de Artes Gráficas

Copyright © FCI

Reprodução total ou parcial proibida. Todos os direitos reservados.